

Pacto Andino recomenda bônus para pagar credor

LIMA — O Pacto Andino recomendou aos países membros a conversão de suas dívidas externas em bônus, através da criação de um fundo internacional destinado a custodiar esses títulos, e sua renegociação a longo prazo.

Esta foi a conclusão mais importante da reunião, encerrada ontem, do Pacto Andino (Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela), que contou com a presença de organismos diversos internacionais para tentar novas saídas para o pagamento dos compromissos externos de seus membros, que chegam a US\$ 65 bilhões.

O encontro tratou prioritariamente da acentuada crise da região e da vinculação da dívida externa e o seu pagamento com o sistema econômico mundial, e a maneira como se gera e distribui o excedente econômico entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

O documento final ressalta a indiferença das nações ricas e de alguns organismos internacionais que, longe de oferecerem soluções, estão intensificando suas exigências aos países em desenvolvimento. Representantes da Organização dos Estados Americanos (OEA), Celta, Cepal, Unctad e outras entidades internacionais estiveram presentes.